

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DINIQUELI NASCIMENTO RODRIGUES

**MERCADO DE TRABALHO PARA O GRADUADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

**Trabalho de Conclusão de Curso
Artigo**

**Cacoal, RO.
2014**

DINIQUELI NASCIMENTO RODRIGUES

**MERCADO DE TRABALHO PARA O GRADUADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Artigo – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis sob orientação da professora Dr^a Estela Pitwak Rossoni.

**Cacoal, RO.
2014**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O artigo – Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Mercado de Trabalho para o graduado em Ciências Contábeis”, elaborado pela acadêmica Diniqueli Nascimento Rodrigues foi avaliado e julgado _____ pela banca examinadora em ____ de _____ de 2014, tendo sido pela banca examinadora formada por:

Prof. Dr.^a Estela Pitwak Rossoni

Presidente

Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira

Membro

Prof. Ms. Rogério Simão

Membro

Cacoal, RO.

2014

Dedico esse trabalho aos meus familiares e amigos, pela força dedicada no decorrer de mais essa caminhada que chega ao fim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por guiar meus passos até aqui, por sustentar-me com as suas poderosas mãos nesta trajetória. Agradeço também aos meus familiares, começando por minha mãe Derenice por me ensinar a sonhar e lutar pelos meus sonhos, sendo eles possíveis ou não, também ao meu pai Valdeci por me incentivar a avançar e chegar ainda mais longe.

Aos meus irmãos Jabson, Paty, Ian e Cléia, agradeço por segurarem sempre em minha mão me fazendo acreditar que os meus sonhos eram possíveis. Da mesma forma, aos meus sobrinhos (Azafi, Amanda e Rebeka) por fazerem de minha vida mais doce e leve, e a minha cunhada Jaqueline.

Agradeço ao Pr. Fernando e Andressa por orarem e estarem presentes nesta caminhada, assim como aos meus amigos de turma que fizeram parte dessa caminhada que não teria sido tão divertida e emocionante se não fosse a presença de cada um deles, mas em especial a Auryelle, Queren e Diogo.

Agradeço ainda, aos professores pelo conhecimento transmitido e por mim adquirido e, em especial, à orientadora da pesquisa, Prof^ª. Dr^ª. Estela, sem a qual não teria conseguido dar passos tão largos. Obrigada pelas palavras de apoio e incentivo! Obrigada a todos!

MERCADO DE TRABALHO PARA O GRADUADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Diniqueli Nascimento Rodrigues¹

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo identificar as principais dificuldades encontradas pelos formandos para se inserirem no mercado de trabalho e quais suas perspectivas quanto à profissão. A pesquisa, exploratória e descritiva, se deu por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, apoiada de aplicação de questionário aos acadêmicos do último período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia, em Cacoal, a partir do que, obteve-se como principais resultados que, de modo significativo, os discentes em sua maioria (61,5%) possuem boas expectativas (baixa taxa de desemprego para bons profissionais, reconhecimento do Contador como profissional competente e possuem uma amplitude nas áreas de atuação), a maioria (33,3%) dizem que existem dificuldades (baixo salário, muita responsabilidade, falta de experiência, concorrência e falta de reconhecimento), mas que bons profissionais não ficarão sem espaço no mercado. Fazendo menção à atuação em gestão pública, a área que ocupa primeiro lugar na preferência dos pesquisados (20,5%). Identificou-se, por fim que, 22,6%, pretendem se especializar para exercer de melhor forma a profissão aumentando o conhecimento.

Palavras Chaves: Profissão Contábil. Mercado de trabalho. Perspectiva Profissional.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade está entre os instrumentos que fornecem informações úteis tanto para necessidades internas quanto externas às organizações ou entidades, sejam elas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos, respaldando decisões que por elas precisam ser tomadas. Como Ciência Social que é, faz parte do cotidiano das pessoas físicas e jurídicas há muito tempo. Desde que começaram as comercializações no mundo, essa ferramenta vem auxiliando na tomada de decisão que o governo começou a utilizar, com o passar do tempo para arrecadar impostos e a tornou obrigatória para a maioria das organizações, especialmente empresariais, existentes no mercado, possibilitando um espaço de atuação maior para o profissional contábil, migrando de um papel anteriormente chamado de guarda-livros para um formador de opinião em relação à saúde da empresa (MARION, 2006; COUTO *et al*, 2007).

Desta forma, com a ampliação das possibilidades e necessidades relacionadas à profissão de contador, o mercado passou a oferecer excelentes oportunidades para o sucesso profissional do graduado em Ciências Contábeis. A contabilidade alcançou papel de destaque assim como o contador e, por este motivo, o profissional não deve se manter limitado ao desempenho de função de informante, até porque, possuindo um campo de atuação bastante amplo e diversificado, surgem à cada dia, novas áreas de atuação, justificadas ou subsidiada dentre outros motivos com a era de informação. Nesse sentido, desempenhar mais de uma função é importante para manter-se atualizado no mercado, tornando a qualificação

¹ Concluinte do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, em Cacoal, com TCC elaborado sob a orientação da Prof^a Dr.^a Estela Pitwak Rossoni.

profissional eficiente, requisito indispensável, para o ingresso e permanência do contador no mercado de trabalho (ROLLO e PEREIRA, 2003; DEITOS, 2008; MARTINS *et al.*, 2009).

O contador que deseja exercer a profissão tem de se manter ativo no mercado, atualizado em relação às mudanças que têm se tornado frequentes na área contábil, devendo possuir não apenas conhecimento sobre a área contábil, mas também conhecimentos e habilidades para desempenhar sua função utilizando-se de ferramentas de áreas afins, além da capacidade para comunicar-se oralmente e por escrito. Ademais, é necessário ainda, possuir um perfil que tenha predisposição para trabalho em equipe, espírito de liderança, equilíbrio e estabilidade emocional dentre outros fatores (DEITOS, 2008).

Face ao exposto acerca das demandas endereçadas aos profissionais contábeis para se inserir no mercado, pretende-se responder à seguinte questão: “quais as perspectivas face à profissão contábil e dificuldades que esperam encontrar para se inserirem no mercado de trabalho, face às exigências existentes no mercado local”?

A presente pesquisa teve por objetivo principal identificar as principais dificuldades que os sujeitos participantes da pesquisa (discente concluintes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Rondônia) esperam encontrar como futuros contadores na hora de se inserirem no mercado de trabalho e quais as perspectivas que tem quanto à profissão.

Buscando atender ao objetivo geral apresentado, desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos: a pesquisa mapeou as possíveis áreas de atuação de escolha dos discentes contábil e as respectivas competências requeridas (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes – CHA); o mesmo se fez em relação às exigências na percepção dos discentes que o atual mercado endereça ao profissional contábil; igualmente se fez para as expectativas discentes em relação à profissão contábil e para identificar os desafios e dificuldades que estes profissionais esperam encontrar, enquanto concluintes para se inserirem no mercado de trabalho; por fim, verificou-se sobre a existência de relações entre eventuais dificuldades na inserção de mercado com a formação recebida.

Diante dessa proposta, buscou-se refletir sobre as demandas mais recentes que estão sendo colocadas como desafios endereçados aos contabilistas, entendendo-se ser conhecimento necessário para compreender as dificuldades de inserção e a necessidade do mercado, possibilitando um melhor planejamento quanto à formação e atendimento a tais demandas.

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), localizado na cidade de Cacoal, onde foram abordados 39 acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, que

corresponde a 81,25%, dos discentes matriculados, acerca de suas percepções quanto a eventuais dificuldades para se inserirem no mercado de trabalho, suas perspectivas em relação à profissão e possíveis relações com a formação recebida durante o respectivo curso. A pesquisa é considerada relevante por possibilitar a conscientização dos acadêmicos sobre o mercado de trabalho e identificar lacunas na formação relacionada ao atendimento de tais demandas, possibilitando intervenções futuras tanto de órgãos reguladores, fiscalizadores profissionais quanto das Instituições de Ensino Superior (IES), diante desse fato conhecendo as exigências do mercado, o profissional contábil pode-se qualificar para ingressar no mercado conhecendo as possíveis e reais necessidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os aspectos teóricos que nortearam a presente pesquisa compõem-se das seguintes temáticas: A profissão contábil: contendo um pequeno resumo da Contabilidade como Ciência Social Aplicada e um breve histórico sobre como contribuiu para a evolução do mundo; As áreas de atuação do profissional contábil: destacando-se as ramificações que um profissional pode seguir depois de formado em Bacharelado e quando passa a ser Contador; As novas demandas endereçadas ao profissional contábil: destacando-se as oportunidades que contadores possuem no mercado atual bem como as dificuldades: Inserção do contador no mercado de trabalho; demonstra-se o novo perfil que o Contador deve adotar em relação ao mercado atual; Fatores que podem facilitar a inserção do contador no mercado de trabalho; Fatores que podem dificultar a inserção do contador no mercado de trabalho; Motivos que levam à escolha do curso de ciências contábeis; O que revelaram pesquisas anteriores sobre o tema.

2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

Ao recordar um pouco da área de atuação do contador como um simples guarda-livros e, comparar com a função do contador atual, aconteceu um avanço da profissão, fazendo com que o contador adquirisse novas responsabilidades que vão muito além dos procedimentos rotineiros como de preencher guias, registrar os fatos em livros e analisar balanços, alcançando uma proporção maior, especialmente diante da responsabilidade social, ambiental e econômica que devem ser observadas. Sendo a Contabilidade peça fundamental para o

acompanhamento da evolução das empresas, seja na área comercial, industrial, de prestação de serviços, bem como no terceiro setor, tornou-se a melhor ferramenta de auxílio à gestão de qualquer entidade (LIMA; SCHIMIT; CARNEIRO, 2008).

A profissão contábil prevê duas categorias profissionais: contador e técnicos em contabilidade, com algumas prerrogativas comuns e outras privativas (avaliação de acervos patrimoniais, verificação de haveres e obrigações, avaliação dos fundos de comércio entre outros) somente dos contadores (FORTES, 2005, p. 23).

O papel do contabilista é suprir, com as informações desejadas por cada um dos usuários, na medida de suas necessidades, sem buscar o benefício ou o privilégio de qualquer um em particular. O exercício da profissão no Brasil exige que o profissional esteja devidamente registrado em um Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que é a autarquia federal a quem compete o registro e a fiscalização da profissão (MARTINS, 1997).

Para ambas as categorias, um dos requisitos para a obtenção do registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) é a aprovação no Exame de Suficiência, instituído pela Resolução CFC nº 853/99, de 28 de julho de 1999. Esse exame é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharel em Ciências Contábeis. Ressalta-se que as atividades contábeis não podem ser exercidas por quem não é habilitado perante o Conselho Regional de Contabilidade do estado onde o serviço será prestado (CFC, 2003).

Segundo o artigo 2 da legislação de contabilidade I, II e III estabelecem como dever do contador:

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo; comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores.

O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) trata sobre os deveres e proibições que cabe ao profissional, figurando entre este resalta como deve se comportar o

Contador ao desempenhar seu papel perante a sociedade e empresário, sendo zeloso, agindo com diligência e honestidade, estando sempre atento as mudanças nas obrigações para resguardar seu cliente, sem no entanto violar o Código de Ética. Sabendo guardar sigilo sobre operações por ele desempenhado, sendo competente ao utilizar as técnicas em serviço desenvolvido como profissional contábil.

O profissional da área contábil no século XXI deve ter um conhecimento vasto e qualificado. Diante das novas necessidades do mercado, que dispõe de muitas informações em reduzido espaço de tempo, e devido às inovações tecnológicas, é exigido do profissional ética, agilidade diante dos problemas, auxílio na tomada de decisões, além de manter-se atualizado continuamente. Para isso os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) atuam realizando cursos, seminários e fóruns (REIS; SILVA; SILVA, 2011).

Com o tempo a profissão Contábil sofreu os reflexos do avanço científico e tecnológico, sendo forçada a evoluir, tornando o Contador um gestor de informações, tendo este profissional devido as evoluções, um vasto campo de atuação no mercado de trabalho, podendo trabalhar diretamente em empresas (públicas ou privadas) ou ainda como um profissional liberal. (CAVALCANTE, 2009).

2.1.1 As áreas de atuação do profissional contábil

A Contabilidade, na qualidade de Ciência Social Aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, (seja este pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresas, sejam mesmo pessoas de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc.), tem um campo de atuação muito amplo. (IUDICIBUS *et al.*, 2010).

Após o término do curso superior de contabilidade, o profissional é chamado contador ou bacharel em Ciências Contábeis. Tanto o técnico em contabilidade quanto o contador podem ser chamados contabilistas, e ambos podem, legalmente, ser responsáveis pela contabilidade das organizações empresariais ou não empresárias, desempenhando funções de analistas de balanços, pesquisadores contábeis etc. (MARION, 2006). Corroborar nestes termos o que diz a seguir:

O contador é um profissional de nível superior, portador do diploma de bacharel em Ciências Contábeis, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade. A ausência do registro do diploma no CRC, além do impedimento do exercício da profissão, não lhe dá o título de contador, sendo considerado somente o título de bacharel em ciências contábeis (FORTES, 2005, p. 23).

Quadro 01– Atuação do Bacharel em Ciências Contábeis

Áreas	Caracterização
Perícia Contábil	Apuração de haveres, lucros cessantes, impugnações fiscais e avaliação de patrimônio líquido, fazem parte da perícia que cada vez mais é requisitada para as sentenças judiciais e arbitrais que buscam estar pautadas em laudos técnicos de especialistas contábeis.
Auditoria	Exame e emissão de pareceres sobre demonstrações financeiras, controles internos e gestão. O profissional com formação acadêmica em Ciências Contábeis - somente poderá auditar e emitir o parecer de entidades se inscrito na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
Fiscal	Fiscalização de contribuintes ou de contas de entes públicos, que são atividade complexa e extremamente técnica.
Gestão de Empresas	Administração de finanças, custos e fluxo de caixa e empreendimentos de qualquer porte. Sendo esta uma atividade não restrita a administradores, já que os contabilistas são conhecedores profundos de finanças, custos e fluxo de caixa, e têm colocado suas capacidades à frente de grandes empreendimentos.
Gestão Pública	Atuação em áreas de planejamento, finanças, administração e contabilidade pública. Sendo uma área carente de profissionais idôneos e tecnicamente preparados à altura de um grande país como o Brasil, pode ser significativamente melhorada com a utilização das capacidades profissionais e criativas dos contabilistas.
Atuarial	Área estatística ligada a problemas relacionados com a teoria e o cálculo de seguros. Na terminologia técnico-comercial, ATUÁRIO é designado ao contabilista especializado na contabilidade e na técnica dos seguros (previdenciários, patrimoniais e riscos complexos).
Consultoria	Aos 3 setores da sociedade (iniciativa privada, governos e Organizações Não Governamentais - ONG's). Há contabilistas que adquirem experiências específicas em determinados ramos de atividades (como planejamento tributário), e podem oferecer um leque de soluções para as complexas questões sociais, orçamentárias e de mercado a que tais entes se defrontam no dia a dia.
Ensino	Atuação em dezenas de disciplinas como Contabilidade Rural, Contabilidade de Custos ou Orçamento Público. As Universidades e centros de atualização profissional necessitam de professores qualificados, com profundos conhecimentos contábeis, para formação de novos profissionais e aprimoramento de outros.
Pesquisa	Um pesquisador contábil pode estabelecer-se como um escritor de tempo integral, deixando um nobre legado de pesquisas e conhecimentos para muitas gerações.

Fonte: Portal de Contabilidade (ZANLUCA, 2012a; ZANLUCA, 2012b).

O Contador é o profissional que cursou Ciências Contábeis e está devidamente registrado no órgão competente em seu estado podendo assim, desempenhar a profissão sem impedimento, atuando nas mais diversas áreas que competem a esse profissional.

Nas áreas citadas no quadro anterior, o contabilista pode atuar tanto como empregado quanto como empregador e, adicionalmente, como profissional liberal. Ressalta-se, ainda que, da mesma forma que quaisquer outros profissionais, de acordo com os conhecimentos e a capacidade que possuem, os contabilistas podem atuar em outras áreas que não aquelas diretamente relacionadas com a Contabilidade (MARTINS, 1997).

Segundo Zanluca (2012), o universo de atuação do Contador esta crescendo a cada dia tornando esse profissional requisitado, porém ainda existem limitações para serem superadas, fazendo sempre necessária a atualização nas mais diversas áreas que englobam a Contabilidade não sendo dessa maneira surpreendido pelas novas demandas do mercado.

2.1.2 As novas demandas endereçadas ao profissional contábil

O avanço tecnológico e o crescimento da necessidade de informação, que ocorrem devido às mudanças constantes do ambiente empresarial, vêm apresentando desafios para o Contador que, inevitavelmente, levam a um redirecionamento do papel desempenhado pelos profissionais dessa área. Os contadores passaram a ser surpreendidos ao constatarem que existem limitações no desempenho de seu papel e carências em competências que ultrapassam seu domínio profissional, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidade que surgem ao longo do tempo mediante ações pró ativas baseadas nas informações geradas pela própria contabilidade (MARTINS *et al.*, 2009).

Observa-se que o ambiente de negócios vem crescendo e se modificando dia após dia, e cada vez mais rapidamente, fomentado pelo processo de integração econômica dos mercados e o desenvolvimento da tecnologia de informação, surgindo assim, novas necessidades e realidades. Considerados esses aspectos, a atividade contábil neste ambiente modificado, sofre impacto e se apresenta desafiada para que diante deste cenário, possa agregar valor às empresas. Pontua-se, então, que a profissionalização do contador, voltada a atender as demandas do mercado existentes e vindouras, tem como base uma formação contábil holística.

Portanto, o Contador deve possuir conhecimentos que conduzam ao pensamento crítico, posicionamento ético, estímulo de estratégias que o auxiliem no desenvolvimento profissional, e até mesmo, ampliando qualitativamente o papel do contador na sociedade (TEODORO *et al*, 2009). Nas últimas décadas, a importância da Contabilidade para o gerenciamento dos negócios cresceu muito, e a profissão adquiriu um novo patamar no

mercado de trabalho. Os profissionais da Contabilidade passaram a atuar em um mercado com atribuições cada vez mais complexas, que exigem domínio de conteúdos multidisciplinares e a incorporação de conhecimentos modernos (CARNEIRO, 2013).

2.2 INSERÇÃO DO CONTADOR NO MERCADO DE TRABALHO

Pode-se dizer que o mercado de trabalho para o contador de alto nível, no Brasil, é em média, um dos melhores entre os de profissionais liberais, principalmente no sentido financeiro (IUDICIBUS *et al.*, 2010), mas nem sempre foi assim. Em virtude de várias fontes de pressão que obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada vez mais seu processo de controle e planejamento, o papel do contador de nível universitário tem assumido o vulto que naturalmente lhe deveria ser reservado numa entidade.

Esse papel traz em si, além das capacitações técnicas e profissionais inerentes, alta dose de *ética*, de *prudência*, de *zelo*, de *severidade* de *costumes* e de *integridade* (IUDICIBUS *et al.*, 2010). Como já apresentado anteriormente e diz Couto *et al.* (2007, p. 24) “há diversas oportunidades para o profissional em Ciências Contábeis. Como seu universo de trabalho é diversificado, a especialização é inevitável”.

O mercado de trabalho do contador é bastante amplo, uma vez que seus serviços são indispensáveis para o funcionamento de qualquer entidade, seja do setor público ou do setor privado, porém o profissional contábil tem sido desafiado a buscar diferenciais competitivos em englobam sua formação acadêmica, facilitando a inserção no mercado, como também desenvolvendo habilidades e competências que o tornam aptos a tomarem decisões rápidas frente a mudanças que ocorrem no ambiente empresarial (MARTINS *et al.*, 2009).

2.2.1 Fatores que podem facilitar a inserção do contador no mercado de trabalho

De modo geral, para o profissional, não basta ter conhecimento inerentes a área contábil; é também necessário dominar conhecimentos de áreas afins e dispor de recursos de comunicação oral, escrita e visual. Demanda-se um perfil que expresse a predisposição para trabalho em equipe, equilíbrio emocional, habilidade em identificar tendências existentes, liderança, motivação, criatividade etc., além de possuir condições de utilizar conhecimentos de outras áreas, passíveis de serem aplicados na área contábil; enfim, é necessário construir um perfil que indique mobilidade, flexibilidade e adaptação às mudanças (DEITOS, 2008).

A especialização na área do profissional contábil aumentar o seu campo de atuação, podendo da aula, voltada para a área de sua especialização, investir em pesquisas tornando seu currículo mais amplo, escolhendo um campo para sua atuação e dedicando-se a ele.

2.2.2 Fatores que podem dificultar a inserção do contador no mercado de trabalho

Para o coordenador do curso de graduação em ciências contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Márcio Luiz Borinelli, a Contabilidade vive uma boa fase que pode ser explicada por um conjunto de fatores. “Cada vez mais há investidores estrangeiros chegando ao Brasil. Nesse sentido, as empresas crescem ou mudam de configuração, sendo então obrigadas a cumprir exigências contábeis. Para isso, precisam de contadores”. E por esse fato o profissional formado no Brasil ganhou mais visibilidade e pode até atuar fora do País. Apesar disso, ainda falta profissional com conhecimento das normas internacionais, sendo uma dificuldade para ingressar no mercado (CARAM, 2012).

Um levantamento da consultoria internacional Robert Half, especializada na seleção de profissionais, publicado na revista britânica *The Economist*, mostra que 56% dos entrevistados reclamam da escassez de candidatos qualificados para cargos de finanças e contabilidade. O Brasil aparece como segundo colocado no ranking internacional – liderado por Hong Kong –, com “índice de dificuldade” próximo a 80% para a contratação de profissionais sem qualificação para cargos de finanças e contabilidade, refletindo um antigo problema do mercado brasileiro, a falta de qualificação (NASCIMENTO, 2009).

2.3 MOTIVOS QUE LEVAM À ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Em um mercado de trabalho competitivo e de grandes mudanças, escolher uma profissão na hora de ingressar em um Curso Superior tornou-se uma tarefa árdua. Decidir qual a opção dentre tantas alternativas e tentar aliar objetivos pessoais e retorno financeiro rápido, torna essa decisão ainda mais difícil a todos aqueles que buscam a formação acadêmica em nível superior (COUTO *et al.*, 2007).

No entanto, optar pelo curso superior de Ciências Contábeis tornou-se atrativo, pois o investimento é relativamente baixo, comparado a outros cursos de graduação, onde o retorno financeiro ao término do curso pode ser até quatro vezes maior que o valor investido (a

pesquisa aplicou a formula do payback, onde pode ser comprovado que em um ano e onze meses o investimento seria reavido), sem contar a ampla área de trabalho, ou seja, onde houver uma entidade (preocupada com sua riqueza ou patrimônio) sempre existirá a necessidade de um contador (COUTO *et al.*, 2007). Outro fator que contribui para o ingresso no curso superior de Ciências Contábeis é o baixo custo do investimento financeiro, comparado às possibilidades de retorno comprovadas por meio da análise de retorno do investimento (COUTO *et al.*, 2007).

O ensino de contabilidade procura atender a um conjunto de requisitos, dentre os quais: as perspectivas do estudante, o perfil do estudante sob diversas abordagens de atuação profissional; revelar a capacidade e competência profissional do estudante em face das demandas do mercado de trabalho e do crescimento econômico do país; estimular a discussão acerca dos assuntos que envolvem a harmonização e padrões internacionais de contabilidade e demais órgãos internacionais; formar profissionais conscientes do seu papel na sociedade e que preservem a ética nas atividades contábeis, bem como profissionais que desempenhem seu trabalho com vistas a promover a integração social, econômica e sustentável das regiões onde atuam (BRASIL, 1996; BRASIL CNE/CES 10/04).

2.3.1 O que revelaram pesquisas anteriores sobre o tema

De acordo com resultados da pesquisa realizada por Couto *et al.*, cujo principal objetivo foi mostrar a empregabilidade do formado em Ciências Contábeis no mercado de trabalho na cidade de Umuarama, PR, foram levados em consideração fatores importantes, como exigência de mercado e necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional (com especializações, atualizações de normas e obrigações por meio de cursos e palestras e ainda muita leitura.), revelando-se que o formado não pode sair apenas com a teoria, necessitando também desenvolver habilidades e conhecimentos específicos, desempenho eficiente, aprendizado contínuo, liderança, influência e bom entendimento no processo de decisão participativa. A pesquisa demonstrou que o mercado de trabalho consegue absorver de forma rápida os profissionais formados em Contabilidade (COUTO, 2007).

Cita-se ainda, estudo realizado por Rodrigues, que chegou à conclusão de que para satisfazer as exigências feitas pelo mercado de trabalho ao profissional contábil é necessário que os profissionais estejam preparados, especializando-se por meio de cursos de aperfeiçoamento, inteirando-se diariamente, de todas as novidades da área em que atua, que

sejam práticos e objetivos, que saibam como orientar as empresas mostrando o caminho a seguir e auxiliando nos processos de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes, aumentando assim sua valorização profissional (RODRIGUES, 2009).

Outro estudo é o de Macari, que revelou que o total de profissionais que estão se especializando ou que pretendem se especializar é o mesmo, ou seja, há uma preocupação com sua constante formação e educação, já que o próprio mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais preparados e atualizados. Ao final, a pesquisa demonstrou que a área contábil é bastante ampla, oferecendo inúmeras alternativas onde o profissional poderá atuar. E de acordo com as respostas dadas pelos entrevistados naquela pesquisa, o mercado atual para o setor contábil é promissor e a profissão está sendo muito mais valorizada (MARCARI, 2005).

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Embasado primeiramente em um artigo da Revista CRC, “O mercado de trabalho para o graduado em Ciências Contábeis” (COUTO *et al.*, 2007), utilizou-se o método científico dedutivo, para realização com base na interpretação do pensamento do teórico a seguir: “parte-se de uma verdade estabelecida (geral, aceita pela maioria) para provar a validade de um fato particular, caminhado da causa para o efeito (MEDEIROS, 2010, p. 314).”

A pesquisa realizada caracteriza-se segundo a sua natureza, como Exploratória, pois, consiste em conhecer mais a respeito do tema proposto por meio de uma abordagem do fenômeno pelo levantamento de informações, e pesquisa Descritiva que consiste em descrever basicamente as características do fenômeno da pesquisa (GERHARDT, 2009).

Com relação aos meios de investigação, a pesquisa é Bibliográfica e de Campo. Esses tipos de pesquisa consistem em explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas como: livros, periódicos, revistas, enciclopédia, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. (MARTINS e THEOPHILO, 2007; GERHARDT *et al.*, 2009).

A pesquisa de campo foi desenvolvida por meio da aplicação de questionário, que segundo Gerhardt *et al.* (2009) é um instrumento de coleta construído por perguntas que deverão ser respondidas pelos informantes, o qual consiste num questionário composto por 7 (sete) questões fechadas e 9 (nove) questões abertas totalizando 16 (dezesesseis) questões, indicando aquela que melhor corresponde à sua opinião. A coleta de dados que é a busca por informações para a elucidação do fenômeno ou fato que o pesquisador quer desvendar, se

realizou no primeiro semestre de 2014, durante o mês de maio. A população da pesquisa foi constituída pelos discentes formandos de 2014, de ambos os sexos sendo limitado ao curso de Ciências Contábeis da UNIR em Cacoal. Não havendo nenhum tipo de discriminação em relação à escolha dos indivíduos, esclarecendo-se que os mesmos não foram expostos a nenhum tipo de atividade que pudesse denegri-los, prejudicá-los ou submetê-los a risco.

As questões foram relacionadas ao perfil dos acadêmicos, à percepção dos alunos quanto ao curso e mercado de trabalho. O questionário buscou identificar dificuldades que os acadêmicos encontraram ou que esperam encontrar na inserção no mercado de trabalho, buscando subsídios para futuras intervenções no sentido de minimizar essas dificuldades. A população de matriculados no Período selecionado para participar da pesquisa é de 48 estudantes, conforme informações obtidas junto à Secretaria de Registro Acadêmico (SERCA) da Universidade dos quais foram abordados 39 discentes, resultando em uma amostra de 81,25%, que concordaram em participar da pesquisa,

Quanto à análise dos dados obtidos, esta aconteceu da seguinte forma: foram tratados quantitativamente, tendo por objetivo organizar os dados de forma que fornecessem respostas para o problema proposto, sendo analisados e agrupados um a um e posteriormente foram transformados em frequência e percentual.

Por fim, para chegar aos resultados como apresentados a seguir foi necessário organizá-los, elaborou-se tabelas, visando melhor visualização e possibilidade de serem comparados. Também, realizou-se a análise descritiva dos resultados, seguida da discussão e interpretação, utilizando para isso gráficos em pizza e colunas e em alguns casos quadros.

4 RESULTADOS DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PESQUISADOS

Os resultados obtidos com os dados da pesquisa estão dispostos à partir da apresentação do perfil dos acadêmicos pesquisados para, em seguida, demonstrarem-se as respostas referentes à percepção dos acadêmicos referente a formação recebida face às demandas do mercado de trabalho.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES PESQUISADOS

Como já informado anteriormente, a pesquisa contou com a participação de 39 estudantes formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia

na cidade de Cacoal (81,25%). Dos pesquisados, observou-se que a maioria, isto é, 56,4%, são do sexo feminino. À respeito, há pesquisas que apontam a Contabilidade como a quarta profissão mais demandada do mundo e a que apresenta o maior crescimento de ingresso de mulheres. Com isso, a profissão atingiu novos horizontes, estando entre as dez carreiras de maior procura entre jovens no Brasil e, ainda, entre as melhores profissões para seguir (CARNEIRO, 2013).

Buscando identificar o perfil dos alunos concluintes pesquisados, para o desenvolvimento da pesquisa, obtendo-se os seguintes resultados:

Quadro 1: Perfil do Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

		Frequência	Percentual
Gênero	Masculino	17	43,6
	Feminino	22	56,4
Idade	20 a 24 anos	17	43,6
	25 a 29 anos	08	20,5
	30 a 34 anos	06	15,4
	35 a 39 anos	03	7,7
	40 a 44 anos	02	5,1
	45 acima	03	7,7
Cidade	Cacoal	19	48,8
	Pimenta	15	38,5
	Espigão D'Oeste	02	5,1
	Presidente Médici	01	2,6
	Rolim de Moura	01	2,6
	Alta Floresta D'Oeste	01	2,6
Estado Civil	Casado	23	59
	Solteiro	13	33,3
	Outros	03	7,7
Turno do Curso	Vespertino	14	35,9
	Noturno	25	64,1
Atual posição no mercado	Empregado	29	69,2
	Desempregado	09	28,2
	Autônomo	01	2,6

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

No que se refere à faixa etária dos discentes, pode-se observar no Quadro 1, acima, que a maioria dos estudantes pesquisados está na faixa entre 20 a 24 anos (43,6%) E também

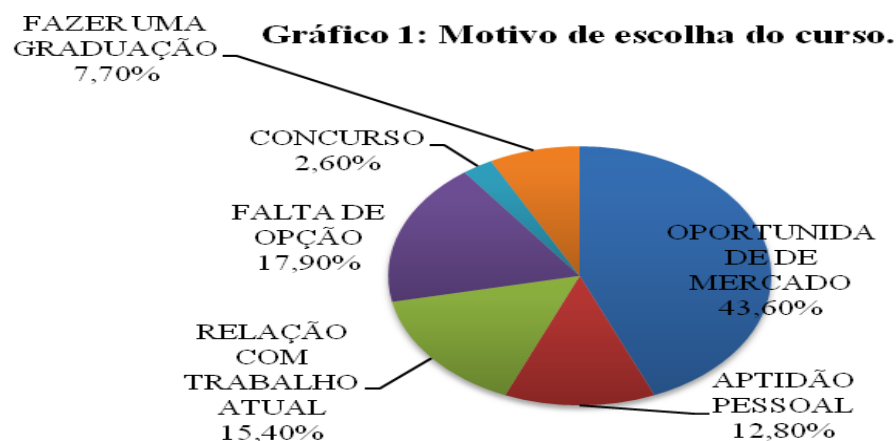
que os acadêmicos em sua maioria reside na cidade de Cacoal (48,8%), seguida da cidade circunvizinha de Pimenta Bueno (38,5%).

Quanto ao estado civil, a maioria (59%) é de solteiros. No que se refere ao horário em que cursam a graduação, 64,1% estão matriculados no turno ou período noturno.

Em relação a atual posição no mercado de trabalho, segundo as respostas obtidas dos acadêmicos, a maioria, 69,2%, se declara empregado, conforme Quadro 1, registrando-se nessa categoria de empregados: os funcionários de empresa privada que não trabalha na área contábil (33,3%); em segundo lugar (28,2%), estão os que trabalham na área pública em diversas funções. E conforme dados apresentados 12,8% dos pesquisados já trabalham na área contábil como estagiários e auxiliares.

4.2 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO CURSO

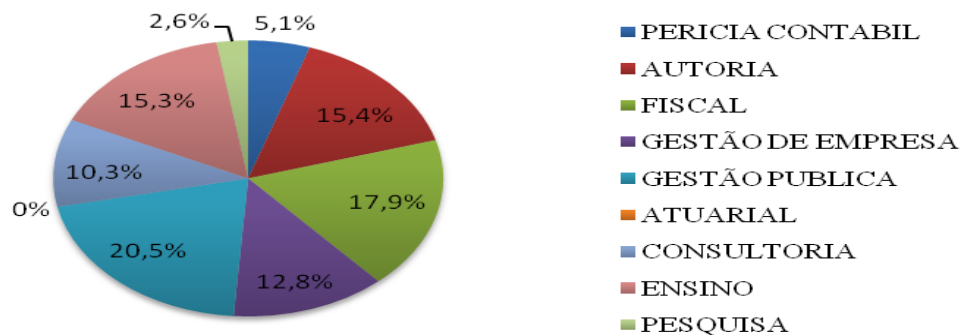
Os alunos admitem em sua maioria que o motivo pela escolha do curso conforme Gráfico 1, foi à oportunidade de mercado (43,6%), que vem crescendo para esse profissional, Segundo Couto *et al* (2007) Optar pelo curso de Ciências Contábeis tornou-se atrativo, pois a área de trabalho é ampla, considerando que onde houver uma entidade sempre existira a necessidade de um contador, e o motivo que menos contribuiu foi para prestar concursos. Conforme Carneiro (2013), nas últimas décadas, a importância da Contabilidade para o gerenciamento dos negócios cresceu muito, e a profissão adquiriu um novo patamar no mercado. Ainda afirma Carneiro (2013) que os profissionais da Contabilidade possuem muitos motivos para sentir orgulho da profissão que escolheram. Existindo, porem discente que admitem terem optado pelo curso por falta de opção (17,90), como pode ser observado no Gráfico 1, abaixo.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

A área que os alunos mais acreditam em que terão sucesso conforme Gráfico 2, é em gestão pública (20,5%), muito embora não tenha sido esse o motivo apontado pelos pesquisados como o fator motivador principal de escolha do curso. De acordo com Zanluca (2012) essa é uma áreas carente de profissionais idôneos e tecnicamente preparados à altura de um grande país como o Brasil, pode ser significativamente melhorada com a utilização das capacidades profissionais e criativas dos contabilistas. Em segundo lugar registrou-se como motivo de escolha daqueles que pretendem atuar no setor privado que, optaram pela área fiscal (17,9%), indicando-a como a de maior prestígio nesta área profissional.

Gráfico 2: Áreas em que pretendem atuar.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Os pesquisados foram também questionados se sentiam falta de algum conhecimento que entendem ser necessário para a área. Diante desse questionamento, 71,8%, conforme Gráfico 3, respondeu que sim, apontando que mais aulas práticas em laboratório aumentaria de forma significativa a percepção de como trabalhar com a contabilidade, porém 25,6% (Gráfico 3) acreditam que não, pois o conhecimento adquirido já se faz suficiente.

Gráfico 3: Percepção dos discente em relação ao curso.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Um número significativo de pesquisados acredita ainda que uma especialização ajudaria (79,5%), Gráfico 3. Couto *et al.* (2007) diz que devido a grande diversidade nas oportunidades para o profissional em Ciências Contábeis, a especialização torna-se inevitável, por ter um universo de trabalho é diversificado. Sendo a maioria optante pela área de gestão pública (22,6%). Os discentes, sendo 76,90% declaram no Gráfico 3, perceber lacunas ou falhas na formação, como: baixa carga horária em matérias (29,6%) que, segundo os pesquisados são de grande importância, pois estão diretamente ligadas com a contabilidade; mais aula prática no laboratório (18,5%); falta de interesse de alguns professores em sala de aula (7,4%) que acabam desmotivados a aprenderem mais sobre o assunto, entre outros motivos.

4.3 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO MERCADO DE TRABALHO

Os estudantes foram questionados sobre o mercado de trabalho do profissional da Contabilidade. Os resultados são demonstrados na sequência.

A maioria dos estudantes concorda que existem exigências no mercado do profissional contábil que mereçam maior atenção (51,3%), sendo que acreditam que o mercado procura um profissional com prática em áreas fiscais, públicas, Recursos Humanos (RH), Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), consultoria e outras áreas de ascensão no mercado como atuariais. Ainda existem aqueles que conforme Gráfico 4, acreditam que o mercado quer mais que práticas, exigindo experiência como estágio (5%).

Gráfico 4: Percepção dos discentes em relação ao Mercado de Trabalho.



Fonte: Dados da Pesquisa, (2014).

Dentre os estudantes pesquisados, 66,7% (Gráfico 4), acredita que há relações entre as dificuldades na inserção do mercado com a formação recebida, destacando que a instituição poderia oferecer mais aulas práticas, estágios, preparação ou capacitação em outras áreas que englobam o profissional contábil.

Quando indagados se esperam encontrar dificuldades ou desafios para ingressar no mercado, a maioria dos pesquisados conforme Gráfico 4 (92,3%) diz que esperam encontrar sim, (33,3%) mas as dificuldades inerentes a qualquer profissão e não acima disto. Em segundo lugar (30,8%) estão os que acreditam que a falta de experiência e prática poderão ser dificuldades encontradas para se ingressar no mercado de trabalho.

No quadro 2 verificou-se que os estudantes também afirmam que as expectativas para o profissional contábil são boas (61,5%), porém existem os que acreditam que o salário para essa classe em empresas privadas e escritórios é baixo e que isso implica em necessidade em se ter experiência para entrar neste mercado.

Quadro 2: Expectativas em relação à profissão.

Boas de modo geral	24	61,5%
Não ira atuar na área	1	2,6%
Pretende prestar concurso	6	15,3%
Salário baixo	4	10,3%
Pretende começar como Contador Junior	2	5,1%
Sem experiência	1	2,6%
Não respondeu	1	2,6%
TOTAL	39	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

O profissional contábil bem qualificado, atendendo as expectativas dos empresários não terão dificuldades para inserir-se no mercado de trabalho, podendo assim possui boas expectativas quanto a esta profissão e não devendo preocupar-se com salário que vem crescendo para essa classe (NASCIMENTO, 2009).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é um instrumento que fornece informações úteis tanto para usuários internos quanto externos, auxiliando na tomada decisão das pessoas físicas e jurídicas. A contabilidade tem papel de destaque assim como o contador e, por este motivo, o profissional não deve se manter limitado ao desempenho de função de informante. Conforme verificado

no referencial teórico (IUDÍCIBUS *et al.*, 2010), Pode-se afirmar, que o mercado de trabalho para o contador de alto nível, no Brasil, é, em média, um dos melhores entre os de profissionais liberais e no sentido financeiro. Diante desse cenário, esta pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Rondônia, oferecido em Cacoal, quanto à inserção no mercado de trabalho e perspectivas quanto a profissão contábil.

Os resultados obtidos no que se refere ao mercado de trabalho, indicam que os acadêmicos possuem boas expectativas quanto à profissão contábil, sendo que 61,5% acreditam haver sempre espaço para bons profissionais, sabendo que dificuldades existirão, mas não serão intransponíveis. Sabendo que o mercado possui exigências endereçadas a estes profissionais, como também a concorrência pertinente à área pública e privada, vislumbra-se a necessidade se busca por capacitação no sentido de manterem-se atualizados.

Os pesquisados concordam (51,3%) que havendo mais aulas práticas voltadas para a atuação do Contador ajudariam a minimizar certas inseguranças, existindo um número menor (5,1%) que acredita que um profissional formado em uma Universidade Federal já possui um currículo diferenciado que o posiciona à frente dos demais concorrentes das instituições particulares, enfatizando-se que se atualizarem com estudo em outras áreas pouco exploradas aumentaria o conhecimento pertinente à atuação do contador.

Quanto à percepção dos alunos no que diz respeito ao curso, observou-se que os 43,6% dos pesquisados considera a oportunidade de mercado mola propulsora para a escolha do curso, embora um número significativo de pesquisados (17,9%) admita ter optado pelo curso por falta de opção, entendendo-se que isso possa dificultar o interesse em aprender mais da profissão. Destaca-se como preferência para a atuação em gestão pública (20,5%) devido a estabilidade e salário que geralmente são mais altos que na área privada. Existindo em segunda lugar a preferência em atuação na área fiscal (17,9%), uns por já trabalhar nessa área (12,8%) e outros por nenhum motivo declarado.

Dados da pesquisa contribuíram para identificar que 39,3% dos pesquisados declararam ainda sentir falta de aulas práticas em laboratório, de forma mais voltada para a realidade das empresas locais, sinalizando para que a carga horária fosse estendida. Destacando que algumas das lacunas no curso segundo percepção dos discentes já foram resolvidas, como: horas complementares e alterações de algumas matérias.

De modo geral, as respostas obtidas demonstram que 51,3% já sentem algumas exigências que o mercado endereça ao graduado em Ciências Contábeis, possuindo

conhecimento sobre peças contábeis e outras funções pertinentes a essa área, e sua atuação de modo geral. Declarando sentir algumas dificuldades quanto a inserção no mercado como a falta de experiência e de praticas, possuindo boas expectativas quanto a profissão contábil, acreditando que bons profissionais não ficaram desempregados e serão absorvido pelo mercado de trabalho, possuindo uma amplo campo para a atuação. O estudo limita-se a 81,25% dos discentes matriculados na instituição no curso de Ciências Contábeis, não podendo representar uma realidade geral, pois possui como instrumento de coleta o questionário.

Diante dos resultados apresentados na pesquisa, deixa-se como sugestão para novas pesquisas a extensão deste estudo aos discentes dos demais cursos da Fundação Universidade Federal de Rondônia, a verificação dos participantes da pesquisa quanto egresso sobre a empregabilidade e eventuais dificuldades encontradas para inserisse no mercado, e a comparação entre egressos das diferentes instituições de Ensino Superior, como Publica x Privada, com relação a inserção deste no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 02/10/2009.

CARAM, Bernardo. **Profissão de contador vive bom momento no mercado**. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/radar-do-emprego/profissao-de-contador-vive-bom-momento/>> Acesso em 22 de jul. de 2014.

CARNEIRO, Juarez Domingues. **Mensagem aos Profissionais de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=7881>> Acesso 26 de jun. de 2014.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Legislação da profissão contábil**. Brasília: CFC, 2003, p. 39.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte. **Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade, maio/jun., nº 177, 2009.

COUTO, Débora Cristina da Silva; CAPARROZ, Sirlene Garcia; GOZER, Isabel Cristina. **O Mercado de Trabalho para o graduado em Ciências Contábeis**. Revista do CRCPR- ano 32 – nº148 – 2º quadrimestre de 2007. p. 23-24.

DEITOS, Maria Lucia Melo de Souza. **A formação do profissional de Ciências Contábeis num contexto de permanente inovação nos processos produtivos**. Revista Brasileira de Contabilidade, mar./abr., nº 170, 2008.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista uma abordagem teórico prático da profissão contábil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GERHARDT, Tatiana Engel; RAMOS, Ieda Cristina Alves; RIQUINHO, Deise Lisboa; SANTOS, Daniel Labernarde dos. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade introdutória**. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sérgio de Iudícibus. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Juliano; SCHIMIT, Sônia; CARNEIRO, Sérgio. **Escrita**. Revista do CRCGO- nº 7 – Abril/Junho de 2008. p. 07.

MACARI, Francielle. **A Profissão Contábil e o Mercado de Trabalho: um estudo comparativo entre os formados de 1995 e 1996 do curso de ciências contábeis da UFSC: respeitando a construção de sua identidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina Centro socioeconômico, Santa Catarina, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. *Ética Geral e Profissional em Contabilidade/ Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras*; direção Eliseu Martins; coordenador Lazaro Placido Lisboa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Orleans Silva, *et al.* **Fatores que influenciam os salários dos contadores à luz das teorias econômicas do emprego: um estudo exploratório na Paraíba e no Rio Grande do Norte**. Revista Brasileira de Contabilidade, mar./abr., n° 176, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 9. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Alexandre Costa. **Profissionais de contabilidade e finanças estão em falta**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/posgraduacao/conteudo.phtml?id=892847>> Acesso em 22 de jul. de 2014.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. **A História da Contabilidade no Brasil**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/2274>>. Acesso em 01 Fev. 2014.

RESOLUÇÃO CFC Nº 803/1996. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR (CEPC), Brasília, 10 de outubro de 1996. Disponível em: <www.PortaldeContabilidade.com.br/nbc/res803.htm>. Acesso em 06 de jul. de 2014.

RODRIGUES, Ana Katia da Silva. **O Profissional Contábil e as Exigências do Mercado de Trabalho no Município de Juína**: respeitando a construção de sua identidade. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena Bacharelado em Ciências Contábeis, Mato Grosso, 2009.

ROLLO, Lucia Fransolin; PEREIRA, Anísio Cândido. **Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância**. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 142, p.50, 2003.

TEODORO, Auristela Félix de Oliveira *et al.* **Educação e Responsabilidade Social: impacto do aprendizado contínuo, conhecimentos, habilidades e empregabilidade dos contadores no município de Recife – Pernambuco**. IX Coloquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/44203/Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20responsabilidade%20social%20Impacto%20do%20aprendizado%20cont%C3%ADnuo,%20conhecimentos,%20habilidades%20e%20.pdf?sequence=1>>. Acesso 01 jul. 2014.

ZANLUCA, J. Júlio César. **O perfil do contabilista no século XXI**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm>. Acesso 01 fev. 2014.

_____. **Contabilista – Profissão do presente e do futuro!**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaocontabil.htm>>. Acesso 01 fev. 2014.

APÊNDICE

APENDICE A – Instrumento de coleta de dados aplicado junto aos discentes do XX período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia – Unir – Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles em Cacoal com a finalidade de diagnosticar se há dificuldades para se inserirem no mercado de trabalho.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR – CAMPUS CACOAL
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Nesta oportunidade, venho pedir a sua colaboração para uma pesquisa que realizo sob o título **“MERCADO DE TRABALHO PARA O GRADUADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS”**. Por isso solicitamos seu apoio e contribuição no sentido de responder às seguintes indagações, de acordo com as instruções. Salientamos que a identificação só será necessária, para eventual necessidade de dirimir dúvidas futuras acerca do seu preenchimento, por isso, nos comprometemos no sentido de que o anonimato será preservado e as informações serão tratadas com o adequado rigor científico, ética e seriedade profissionais. É necessário frisar que não há respostas certas ou erradas neste questionário. O interesse é identificar o seu ponto de vista sobre o assunto. Portanto, a sinceridade de suas respostas irá contribuir para a qualidade desta pesquisa e eventuais intervenções institucionais quanto à melhoria do mesmo.

Agradecemos sua colaboração,

Diniqueli Nascimento Rodrigues – acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Unir
Campus Francisco Gonçalves Quiles

Dra^a. Estela Pitwak Rossoni – professora e orientadora do Curso de Ciências Contábeis

Nome _____

PARTE 1 – GERAL

Informações quanto ao Perfil dos Pesquisados

1-Sexo: 1.1 () Masculino; 2.2 () Feminino

Qual a faixa etária?

() Até 19 anos () 20 à 24 anos () 25 à 29 anos () 30 à 34 anos () 35 à 39

() 40 a 44 anos () 45 anos ou mais

3- Em que cidade você reside?

4- Estado civil:

4.1 () solteiro; 4.2 () casado; 4.3 () divorciado; 4.4 () outro. Qual? _____

5- Em que turno você faz/fez o curso?

5.1 () vespertino; 5.2 () noturno

6- Exerce alguma atividade remunerada? 6.1 () sim; 6.2 () não. Se positivo, qual sua área/cargo/função de atuação profissional atualmente?

7- O que lhe motivou a optar pelo curso de Ciências Contábeis?

7.1 () Oportunidade de Mercado 7.2 () Aptidão Pessoal; 7.3 () Relação com Trabalho Atual; 7.4 () Falta de opção; 7.5 () Outro motivo. Qual? _____

PARTE 2 – QUESTÕES CENTRAIS

Considerando a formação que você está obtendo na universidade e as necessidades do mercado de trabalho, responda o que segue:

8 – Em que área pretende atuar? Por quê?

9 – Sente falta de algum (ns) conhecimento(s) que entende necessário(s) para essa área? Qual (ais)?

10 – Acredita que uma especialização nessa (s) área (s) seria (m) suficiente(s)? Qual (ais)?

11 – Percebe lacunas ou falhas na formação? Descreva/Explique.

12 – Percebe alguma(s) exigência(s) que o atual mercado endereça ao profissional contábil que mereçam maior atenção e devam ser melhor desenvolvidas? Qual (ais)?

13 – Quais são suas expectativas em relação à profissão contábil em termos de inserção no mercado de trabalho? Explique.

14 – Como Profissional ou futuro profissional espera encontrar desafios e dificuldades para se inserir no mercado de trabalho? Qual (ais)?

15 – Sente que há relações entre eventuais dificuldades na inserção de mercado com a formação recebida? Explique.

16 – Em que a formação poderia melhorar para que eventuais dificuldades na inserção do mercado fossem minimizadas?